

Recebe homenagem da Quarta Turma*

O EXMO. SR. MINISTRO SÁLVIO DE FIGUEIREDO TEIXEIRA:

Sr. Presidente, na qualidade de decano deste Órgão, peço licença a V. Exa., em nome da Turma, para registrar a alegria de tê-lo na Presidência desta Quarta Turma.

V. Exa., como todos sabem, teve uma notável atuação na advocacia, não obstante o fato de ter iniciado o exercício da profissão muito jovem. Elevado, depois, a atuar no egrégio Tribunal Regional Federal da 1ª Região, também ali V. Exa. mereceu admiração e respeito de todos, especialmente dos jurisdicionados, não só pela celeridade com que atuava em seus feitos, mas, sobretudo, pela qualidade dos seus pronunciamentos. O mesmo aconteceu quando V. Exa., vindo para este Tribunal, atuou na Seção de Direito Público. E, mostrando seu talento como jurista, igualmente tem sido sua atuação nesta Quarta Turma e na Segunda Seção, de Direito Privado, deste Tribunal.

Membro de uma família de intelectuais do mais alto nível, com a atuação do seu admirável pai na mais alta Corte de justiça deste País, quando ali mereceu a admiração de todos pela forma lhana, cavalheiresca e culta de atuar, V. Exa. segue os mesmos passos.

Nesta Turma, todos passamos a admirá-lo ainda mais, não só pelas suas qualidades de jurista, de julgador de alto coturno, mas, sobretudo, pela figura humana que V. Exa. tem demonstrado ser. A preocupação com o acerto das suas decisões e com a qualidade dos seus votos só é superada pelo nível humano da sua atuação. Nesses tempos de tantas críticas, de tantas dificuldades, V. Exa. é um norte para todos, não só para os jurisdicionados, mas também para nós, seus Colegas, que passamos a seguir-lhe os passos no sentido de ver as soluções dadas com acerto, com bom senso, com segurança e, como disse, com um espírito de humanismo impregnado a esses pronunciamentos.

No momento em que V. Exa. chega à Presidência deste Órgão, pelo critério do rodízio, eu poderia dizer que chega, também, pelo merecimento. Já incluído entre os melhores julgadores desta Corte, V. Exa. não só enriquece o seu currículo, presidindo esta Turma, pela qual todos temos tanto apreço, tanta estima, mas,

*Ata da 56ª Sessão Ordinária da Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça, de 17/12/2002.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

sobretudo, enaltece o nosso convívio. E é dentro dessa perspectiva que queremos dizer, neste momento, que estamos muito felizes por tê-lo na Presidência deste Órgão e, mais ainda, por vê-lo em mais uma etapa vitoriosa dessa carreira brilhante, que só nos enriquece. Que V. Exa. seja muito feliz e que Deus continue a iluminá-lo! É o que desejamos.

O EXMO. SR. DR. WASHINGTON BOLÍVAR DE BRITO JUNIOR (SUBPROCURADOR):

Sr. Presidente, Srs. Ministros, senhoras e senhores advogados presentes, senhoras e senhores funcionários da Casa, não poderia me furtar à grande emoção e alegria de, em nome do Ministério Público Federal, associar-me à manifestação de júbilo dirigida a V. Exa., Sr. Ministro **Aldir Passarinho Junior**, em nome da Casa, pelo eminente Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira. E assim o digo, Sr. Presidente, pela grande estima, pelo privilégio e pela grande honra da amizade construída ao longo dos anos com V. Exa. e sua digna família. Posso testemunhar, ao longo da sua jornada, os passos seguros, firmes e absolutamente éticos dados por V. Exa. em sua advocacia. Na seqüência, passamos juntos, também, as tribulações, em 1980, do concurso para o Ministério Público Federal, para o cargo de Procurador da República, do qual juntos participamos e juntos merecemos aprovação. Se o Ministério Público Federal não pôde contar com o brilho da sua inteligência é porque o Criador reservou a V. Exa. a missão mais gloriosa, mais difícil, de julgar os seus irmãos. De certo, uma missão sublime, digna daqueles que, como V. Exa. e os seus eminentes pares desta egrégia Turma e desta egrégia Corte, podem enfrentá-la, inspirados sob a tônica maior da independência, da aplicação exata da lei, mas, antes, e acima de tudo, com o timbre de, nesse proceder, não esquecendo os aspectos humanos de cada causa, oferecer a prestação jurisdicional com a convicção de que assim o faz realizando com exatidão a verdadeira justiça.

V. Exa. assume, doravante, a Presidência desta egrégia Turma, Órgão que tem merecido o aplauso, o reconhecimento de todo o País pelos relevantes serviços prestados à magistratura nacional, aos jurisdicionados. E quero, aqui, Sr. Presidente, deixar a firme convicção de que esta egrégia Turma estará muito bem administrada sob as mãos seguras, firmes, mas também humanas de V. Exa.

Receba, em nome do Ministério Público Federal, a nossa congratulação por mais essa missão, agora assumida por V. Exa.

O EXMO. SR. MINISTRO ALDIR PASSARINHO JUNIOR (PRESIDENTE):

Srs. Ministros. Agradeço as manifestações do ilustre decano desta Turma, o Sr. Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira, e do eminente representante do *Parquet* Federal, Dr. Washington Bolívar de Brito Júnior. Como disse S. Exa., nós nos conhecemos há muito tempo, fomos, inclusive, colegas no concurso para o Ministério Público, em 1980, e, embora eu tenha decidido seguir na advocacia, S.



Ministro Aldir Guimarães Passarinho Junior

Exa. bem vem representando aqueles concursados neste Tribunal e na sua atuação no Ministério Público.

É uma honra para mim presidir esta Turma, e o faço pela segunda vez neste Tribunal – não havia presidido em caráter efetivo, mas por breve espaço de tempo, a egrégia Segunda Turma. E é uma honra muito grande porque sei das responsabilidades que advêm dessa missão. A qualidade dos julgamentos desta Turma se compreende pela qualidade dos quatro membros que a integram, salvo, evidentemente, a minha pessoa, porque só vim aqui para aprender e pretendo aprender também neste biênio, em que estarei à frente da Turma, na sua Presidência, por imposição regimental.

Não posso deixar de ser breve nestas palavras em face de se tratar da última sessão de julgamento e porque a pauta está carregada – há vários pedidos de sustentação oral e, também, de preferência, além da existência das pautas atrasadas, que já se acumulam. Mas, não poderia deixar de encerrar as minhas palavras sem, primeiro, fazer um registro em relação à atuação do eminente Ministro Cesar Asfor Rocha na Presidência da Turma. S. Exa., com a rapidez de raciocínio, que lhe é peculiar, pôde implementar um trabalho formidável à frente deste colegiado.

Acredito que, nesses dois anos, se fizemos poucas sessões extraordinárias, certamente se deveu à velocidade implementada pelos julgamentos, com S. Exa. os conduzindo muito bem. No meio do voto de algum colega, S. Exa. já pinçava o que efetivamente estava se discutindo e, em se tratando de alguma matéria que fosse de conhecimento geral, ele já antecipava o provável resultado, agilizando, assim, os trabalhos da Turma.

O afastamento de S. Exa. já foi registrado nas excelentes palavras do Sr. Ministro Barros Monteiro, na última sessão, mas faço este registro especial em relação à atuação de S. Exa. na Presidência.

Espero contar, neste período, com a colaboração de V. Exas., todos ex-Presidentes da Turma, para que me ajudem na condução dos trabalhos. Faço a mesma solicitação aos senhores funcionários, na presença e na pessoa da Dra. Cláudia, que vem nos ajudando por todo esse tempo, à Taquigrafia, enfim, a todos os funcionários que nos cercam. Agradeço, também, ao eminente membro do Ministério Público e aos senhores advogados.